

“DIAGNÓSTICO, CARACTERIZAÇÃO, PERFIL E CONHECIMENTO DOS PACIENTES BASEADOS NA CLASSIFICAÇÃO DOS PNE, ATENDIDOS NO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS, CEAPE UNIP INDIANÓPOLIS, SÃO PAULO - SP” (APOIO UNIP)

Alunas: Júlia de Jesus Capez e Carolina Vendramin Barretto

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Este é um estudo observacional do tipo transversal, no qual foi assegurado o anonimato, que se iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Paulista – UNIP. Foram avaliados os prontuários odontológicos dos indivíduos atendidos em nível ambulatorial no Centro de Estudo e Atendimento a Pacientes Especiais – CEAPE da UNIP, Campus Indianópolis, em São Paulo-SP, de 2000 a 2022, dos quais foram coletados: dados demográficos (idade do paciente, cor da pele, gênero, escolaridade, hábitos, medicamentos em uso, tipos de procedimentos/intervenções odontológicas realizadas, procedência, classificação PNE segundo os desvios apresentados). Informações relativas aos tratamentos odontológicos também foram anotadas de forma pré-estabelecida. Todos esses dados coletados dos prontuários foram anotados em uma planilha e os resultados foram elaborados descritivamente e apresentados por meio de tabelas, além de terem sido avaliados estatisticamente e demonstrados em gráficos. Dos resultados obtidos, concluiu-se que pacientes com idade até 18 anos representavam 50% da amostra, a média de idade era 27 anos, a mediana era 39, o desvio padrão era 23,5 e a idade máxima observada era 84 anos, enquanto que a mínima era 2 anos. Em relação à cor de pele, dos 206 prontuários utilizados na pesquisa, 56 não identificavam a cor de pele do paciente, mas dos 147 que possuíam essa variável, 108 pacientes (73%) eram leucoderma, 20 pacientes (14%) eram

feoderma e 19 (13%) eram melanoderma. Quanto ao gênero, foram identificados 115 pacientes do sexo masculino e 91 do sexo feminino, correspondendo respectivamente a 56% e 44% da amostra. As quatro classificações PNE mais encontradas foram: IVa (43 pacientes), I (29 pacientes), IIIId (25 pacientes) e II1 (22 pacientes), sendo que IVa corresponde ao distúrbio comportamental autismo, I corresponde à deficiência mental, IIIId à Síndrome de Down e II1 à deficiência física de origem encefálica. Quanto aos procedimentos/intervenções odontológicas, as classificações A1, A2 e A3, que equivalem respectivamente ao acolhimento, formação do vínculo e exame clínico da cavidade bucal, foram realizadas em 204 pacientes. A classificação B2 (profilaxia dental) foi realizada em 116 pacientes, A4 (exame radiográfico) em 91 pacientes e D1 (restaurações estéticas e funcionais) em 83 pacientes. Essas informações revelaram a importância do acolhimento e formação de vínculo entre profissional e paciente para que o segundo se sintaconfortável em retornar para realizar as intervenções odontológicas necessárias. Por fim, foi possível obter também a variável qualitativa procedência, indicando que a grande maioria, mais especificamente 165 pacientes (88%), residiam em São Paulo. Concluiu-se que os pacientes são diagnosticados em relação a sua patologia de base, que são acolhidos, que são estabelecidas condutas e protocolos de tratamento individualizado para cada caso que são posteriormente executadas, e que os mesmos retornam para continuar e concluir seus tratamentos, já que foram constatados um total de 1.158 procedimentos realizados na amostra, tanto diagnóstico e prevenção, quanto procedimentos periodontais, restauradores, endodônticos, cirúrgicos e protéticos.